



VII Plataforma Regional para la Reducción del Riesgo de Desastres en Las Américas y el Caribe (PR21)

Construyendo economías resilientes en las Américas y el Caribe

1 al 4 de Noviembre 2021, Evento Virtual



DECLARAÇÃO MINISTERIAL

4ª Reunião de Alto Nível de Ministros e de Autoridades sobre a Implementação do Marco de Sendai para Redução de Riscos de Desastres 2015-2030 nas Américas e no Caribe

1. Nós, Ministros e Chefes de Delegações, reunidos na 4ª Reunião de Alto Nível de Ministros e de Autoridades sobre a Implementação do Marco de Sendai para Redução de Riscos de Desastres 2015-2030 nas Américas e no Caribe, na ocasião da VII Plataforma Regional para Redução Riscos de Desastres nas Américas e no Caribe (PR21), apoiada pelo Governo da Jamaica, de 1 a 4 de novembro de 2021:
2. *Expressamos nossa solidariedade* com todas as pessoas e países afetados pela pandemia de Covid-19, nossas condolências e pêsames às famílias das vítimas da pandemia, e àquelas pessoas cujas vidas e meios de subsistência foram afetados, especialmente, nas Américas e no Caribe;
3. *Destacamos* que a pandemia de Covid-19, como uma manifestação de natureza sistêmica do risco enfrentado por todos nós, ressaltou a urgência de abordar o risco de desastres e de aumentar a resiliência;
4. *Observamos com preocupação* o aumento rápido do custo humano e financeiro dos desastres, colocando os países em um ciclo contínuo de resposta em casos de emergência e limitando a capacidade de crescimento e de desenvolvimento dos governos;
5. *Reconhecemos* o impacto dos recentes desastres nas Américas e no Caribe, a exemplo da pandemia de Covid-19, da erupção vulcânica em São Vicente e Granadinas, do terremoto de 7,2 graus no Haiti, dos furacões Eta e Iota no território centro-americano e do furacão Elsa no Caribe, entre outros; e os desafios específicos enfrentados pelos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (PEID) na região do Caribe, os quais exigem uma integração orquestrada sobre a redução de riscos de desastres nos planos de recuperação e no planejamento do desenvolvimento;
6. *Reforçamos a necessidade* de integrar a redução de riscos de desastres ao centro das agendas políticas e às técnicas do desenvolvimento sustentável, climático e à nova agenda urbana;
7. *Reconhecemos a necessidade* de melhorar a governança de risco por meio de um compromisso verdadeiramente multissetorial e de múltiplas partes interessadas, em nível nacional, local/municipal e comunitário;



VII Plataforma Regional para la Reducción del Riesgo de Desastres en Las Américas y el Caribe (PR21)

Construyendo economías resilientes en las Américas y el Caribe

1 al 4 de Noviembre 2021, Evento Virtual



8. *Destacamos* a importância de aumentar o conhecimento sobre a natureza sistêmica do risco e dos efeitos em cascata que os impactos de primeiro e segundo grau venham a ter em múltiplos níveis e em diferentes setores;
9. *Reiteramos* a importância de garantir que a recuperação da pandemia de Covid-19 integre a redução do risco de desastres e se torne uma oportunidade para reconstruir melhor;
10. *Reconhecemos* que os investimentos públicos e privados e o aumento do financiamento relacionado com o risco de desastres em nível nacional e local, sejam importantes para o desenvolvimento sustentável em um contexto rápido de mudança;
11. *Reconhecemos* a necessidade de melhorar a integração de soluções dos ecossistemas como parte dos esforços gerais para reduzir os riscos de desastres e aumentar a resiliência diante da mudança climática, especialmente, nas comunidades locais;
12. *Reconhecemos* que a natureza multidisciplinar e multissetorial dos desastres, dos repetidos impactos nas economias e do nosso entorno físico, exijam uma colaboração contínua das múltiplas partes interessadas, apoiando o aprendizado mútuo, o intercâmbio de experiências e a participação ativa em iniciativas em todos os níveis: local, nacional, regional e mundial;
13. *Reconhecemos* os desafios específicos gerados pela rápida urbanização e a necessidade de reforçar as capacidades locais para reduzir o risco de desastres e aumentar a resiliência, particularmente, ao considerar a natureza complexa e desafiante dos desastres em âmbito urbano, o aumento da população e o crescimento da pobreza urbana;
14. *Ressaltamos* a importância de uma articulação firme entre a produção da ciência e a tomada de decisões a respeito da gestão de redução de risco de desastre, incluindo prevenção, preparação, resposta e processos de recuperação pós- desastres, assim como a proteção financeira;
15. *Reconhecemos* a necessidade de reforçar a integração das ameaças biológicas nos planos e estratégias de redução do risco de desastres com o objetivo de reforçar a preparação e as respostas perante epidemias e pandemias;
16. *Reconhecemos* as experiências dos diferentes países da região na implementação do Plano de Ação Regional com vista à execução do Marco de Sendai para a Redução de Riscos de Desastres 2015-2030 nas Américas e no Caribe, assim como as deficiências e oportunidades por eles identificadas;



VII Plataforma Regional para la Reducción del Riesgo de Desastres en Las Américas y el Caribe (PR21)

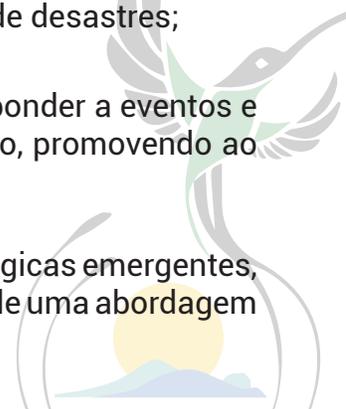
Construyendo economías resilientes en las Américas y el Caribe

1 al 4 de Noviembre 2021, Evento Virtual



17. *Estamos convencidos* da importância de reforçar a cooperação tanto norte-sul como sul-sul e da necessidade de continuar a fomentar a participação de provedores e organizações internacionais no apoio das ações identificadas no Plano de Ação Regional em prol da implementação do Marco de Sendai para a Redução de Riscos de Desastres 2015-2030 nas Américas e no Caribe;
18. *Reconhecemos* que os desastres tornaram-se uma das principais causas dos deslocamentos forçados, o que requer uma ação orquestrada em nível local, subnacional, nacional e regional para fazer frente a riscos e impactos dos deslocamentos por desastres, incluindo as pressões adicionais em países e comunidades de acolhida;
19. *Reconhecemos* o importante papel dos jovens como agentes de mudança e a contribuição das gerações futuras perante desafios atuais, incluindo a redução de riscos de desastres, a luta contra a mudança climática e a promoção de resiliência;
20. *Reconhecemos* o impacto de proporções sem precedentes dos desastres sobre mulheres, crianças, jovens, pessoas com deficiência, idosos, migrantes, indígenas e outros grupos historicamente marginalizados, os quais exigem especial proteção, e sua importância como agentes de mudança, sem distinção de raça, cor, sexo, língua, opiniões políticas ou outras, origem nacional ou social, de propriedade, de nascimento ou de qualquer outro tipo;

Assim, reconhecemos a necessidade de aplicar uma abordagem equitativa, participativa e inclusiva na redução de riscos de desastres com o objetivo de reduzir o impacto social, econômico e psicológico de tais eventos, incluindo a adoção de mecanismos adaptáveis de proteção social e de capacidade de respostas;
21. *Reconhecemos* a necessidade de trabalhar com os povos indígenas e suas comunidades em casos de desastre, em tempo de assegurar a integração da riqueza dos seus patrimônios culturais e dos conhecimentos tradicionais nas atividades de redução de riscos de desastres, na adaptação à mudança climática e na resposta a desastres mediante abordagens participativas, assim como reconhecer a importância de proteger o patrimônio cultural diante dos riscos de desastres;
22. *Reconhecemos* a importância de sistemas de proteção social capazes de responder a eventos e de contar com mecanismos ampliados de preparação, resposta e recuperação, promovendo ao mesmo tempo equidade social e uma melhor reconstrução;
23. *Reconhecemos* que, com a realidade da mudança climática e das ameaças biológicas emergentes, seja necessário enfatizar mais a resposta humanitária e de emergência a partir de uma abordagem de ameaças múltiplas;





VII Plataforma Regional para la Reducción del Riesgo de Desastres en Las Américas y el Caribe (PR21)

Construyendo economías resilientes en las Américas y el Caribe

1 al 4 de Noviembre 2021, Evento Virtual



24. *Promovemos* a saúde mental e o bem-estar psicossocial ao reforçar as respostas psicossociais e os mecanismos de apoio em matéria de redução de risco de desastre e do planeamento de recuperação;
25. *Promovemos* a comunicação e a conscientização pública efetiva e inclusiva sobre risco, vulnerabilidade e construção de resiliência, promovendo a redução do vácuo tecnológico para o uso de novas tecnologias como componentes vitais para melhorar a resposta aos desastres e a recuperação;
26. *Encorajamos* o uso crescente e eficaz de dados e estatísticas geoespaciais em todos os componentes da redução de riscos de desastres visando à melhoria da tomada de decisões e à governança de riscos de desastres;
27. *Reconhecemos* os países da região que aderiram à iniciativa "Construindo Cidades Resilientes 2030 (MCR2030)" e encorajamos todos os governos locais das Américas e do Caribe a participarem e comprometerem-se a promover a resiliência das cidades;
28. *Reconociendo y enfatizando* la necesidad de integrar la planificación territorial y el desarrollo sostenible como herramientas y puntos de entrada para avanzar en la reducción del riesgo de desastres;
29. *Ressaltamos* a transcendência da evidência demonstrada pelo Sexto Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudança Climática (IPCC) e a importância que a Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática COP26 gere avanços em direção a um vínculo mais estreito entre adaptação à mudança climática e redução de riscos de desastres.

Nosotros y nosotras, Ministros y Jefes de Delegación, resaltamos la importancia de:

1. *Reiterar* nosso compromisso em alcançar o resultado estabelecido no Marco de Sendai de reduzir substancialmente o risco de desastres, de proteger os meios de subsistência e a saúde, e, em particular, o de reduzir a mortalidade e o número de pessoas que se veem afetadas pelos desastres, assim como os danos e as perdas econômicas causadas pelos desastres, mediante investimento de recursos nacionais e projetos de cooperação internacional em planejamento e preparação;
2. *Tomar nota e aceitar os ajustes* propostos pelos Estados-membros em prol do Plano de Ação Regional para a implementação do Marco de Sendai para a Redução de Riscos de Desastres 2015-2030 nas Américas e no Caribe a fim de refletir e abordar os desafios desta região em matéria de riscos de desastres e contribuir para a construção de sociedades e economias resilientes de



VII Plataforma Regional para la Reducción del Riesgo de Desastres en Las Américas y el Caribe (PR21)

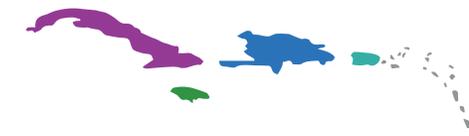
Construyendo economías resilientes en las Américas y el Caribe

1 al 4 de Noviembre 2021, Evento Virtual



acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Acordo de Paris, Nova Agenda Urbana e com as lições aprendidas com os desastres (2019-2021), inclusa a pandemia de Covid-19;

3. *Tomar nota* da declaração da juventude e suas perspectivas em relação ao Plano de Ação Regional para a implementação do Marco de Sendai para a Redução de Riscos de Desastres 2015- 2030, a declaração, discutida durante o Fórum da Juventude para a Redução de Riscos de Desastres, ocorreu em 26 de outubro de 2021 como evento preliminar a Plataforma, incluiu-se também a necessidade de garantir sua integração nas decisões para reduzir os riscos de desastres;
4. *Tomar nota das* perspectivas dos membros da sociedade civil e das organizações comunitárias e de mulheres em relação ao Plano de Ação Regional para a implementação do Marco de Sendai para a Redução de Riscos de Desastres 2015- 2030, as quais contribuíram para a consulta sobre os desafios e as oportunidades da implementação do Plano de Ação Regional;
5. *Comprometermo-nos* a realizar avanços no monitoramento do Plano de Ação Regional para avaliar sua efetividade e a resposta dos países e atores da região às iniciativas previstas, e estabelecer mecanismos de acompanhamento de acordo com as linhas de base que serão avaliadas no contexto da VIII Plataforma Regional para Redução de Riscos de Desastres nas Américas e no Caribe que acontecerá em 2023;
6. *Comprometermo-nos* a reforçar nossos mecanismos de governança de risco, sobretudo naquelas áreas geográficas de maior vulnerabilidade, mediante o envolvimento de todos os setores, em todos os níveis e com a participação de múltiplas partes interessadas, inclusos os idosos, pessoas com deficiência, crianças, jovens, comunidades camponesas, populações indígenas e afrodescendentes, dentre outros grupos de pessoas historicamente marginalizadas e que requeiram especial proteção; e trabalhar para estimular que os orçamentos públicos dos diferentes setores e níveis do governo integrem-se à redução de riscos de desastres;
7. *Comprometermo-nos* a redobrar os esforços a fim de priorizar a atualização, a implementação, o financiamento e o monitoramento dos planos e estratégias de redução de riscos de desastres em nível nacional, coerentes com os planos e estratégias de mudança climática e de desenvolvimento sustentável;
8. *Comprometermo-nos* a aumentar a capacidade dos governos locais de compreender e avaliar o risco de desastres, assim como de desenvolver e implementar planos e estratégias para reduzi-los e evitar a construção de novos riscos promovendo abordagens coerentes com as agendas de desenvolvimento de mudança climática, em colaboração com múltiplas partes interessadas e com o apoio dos governos nacionais;



VII Plataforma Regional para la Reducción del Riesgo de Desastres en Las Américas y el Caribe (PR21)

Construyendo economías resilientes en las Américas y el Caribe

1 al 4 de Noviembre 2021, Evento Virtual



9. *Comprometermo-nos a promover* economías resilientes mediante reducción de riesgos nos investimentos públicos e privados, criação de um entorno normativo propicio à promoção de infraestruturas resilientes, apoio à ampliação dos mecanismos de financiamento para a redução de riscos de desastres e de transferência de riscos, e promoção contínua de parcerias público-privadas a fim de aumentar esforços contra o risco de desastres e os danos às infraestruturas e aos serviços essenciais;
10. *Reforçar o desenvolvimento* e a difusão de metodologias, ferramentas nacionais e locais de base científica e de assistência técnica, como facilitadoras da implementação oportuna de medidas de prevenção e preparação; assim como identificação, registro e comunicação dos impactos causados pelos desastres por meio das plataformas de monitoramento online, as quais são elaboradas para este fim e adotadas para o monitoramento do Marco de Sendai;
11. *Destacar* que a recuperação da pandemia possa potencializar a redução de riscos de desastres e ampliar os sistemas de proteção social, focados na "saúde", reconhecendo a interconexão de todos os perigos, e assim contribuir para aumentar a resiliencia ao abordar os fatores subjacentes que criam o risco e tornam as pessoas mais vulneráveis e expostas a ele, considerando também a classe média e sua capacidade para enfrentar desastres;
12. *Promover* a sensibilização e o conhecimento entre mulheres, homens, pessoas com deficiência, idosos, migrantes, jovens, crianças e outros grupos historicamente marginalizados, de modo que procedam em relação a uma cultura de prevenção de desastres e de resiliencia, mediante promoção e fortalecimento de uma abordagem sistêmica para a segurança escolar e para a incorporação da redução do riscos de desastres em programas escolares, enfatizando a vulnerabilidade da área geográfica em que se encontrem e assegurando a continuidade do aprendizado durante os desastres;
13. *Destacar* a necessidade de reforçar a cooperação internacional ao desenvolvimento, incluem-se o cumprimento dos compromissos internacionais assumidos para o desenvolvimento dos países menos desenvolvidos e a solidariedade na recuperação da pandemia, facilitando o acesso a vacinas contra a Covid-19 para países que assim exigem; lutar contra a mudança climática e abordar os fatores subjacentes do risco e empreender um caminho de resiliência redobrando os esforços na implementação da Agenda 2030;
14. *Impulsionar* o Escritório das Nações Unidas para a Redução de Riscos de Desastres, os organismos multilaterais e outros colaboradores do setor de desenvolvimento a seguirem prestando apoio à implementação, ao monitoramento e à revisão do Marco de Sendai para a Redução de Riscos de Desastres nas Américas e no Caribe, assim como ao Plano de Ação Regional adotado nesta Plataforma em colaboração com as organizações regionais e sub-regionais pertinentes;



VII Plataforma Regional para la Reducción del Riesgo de Desastres en Las Américas y el Caribe (PR21)

Construyendo economías resilientes en las Américas y el Caribe

1 al 4 de Noviembre 2021, Evento Virtual



15. *Encorajar* os Estados-membros e os atores pertinentes, em consonância com seus respectivos mandatos e prioridades, a participarem ativamente da Plataforma Global para a Redução de Riscos de Desastres que ocorrerá entre 23 e 28 de maio de 2022, em Bali, na Indonésia;
16. *Recomendar* aos países da região que participem ativamente na "Revisão em médio prazo" da implementação do Marco de Sendai para Redução de Riscos de Desastres 2015-2030; e
17. *Convidar* a Jamaica, país anfitrião da VII Plataforma Regional, a entregar a presente Declaração durante a Plataforma Global de 2022, como uma contribuição da região à implementação do Marco de Sendai.

Apenas juntos os países e os habitantes da região poderão ser verdadeiramente resilientes!

Adotada em 3 de novembro de 2021.

